



**CAIXA**

---

**PARTICIPAÇÕES**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2016**

**Brasília/2017**

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do Exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual desta Unidade Prestadora de Contas, nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal e elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 154/2016, Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Presidência  
CAIXA Participações S.A.

Diretoria Geral  
CAIXA Participações S.A.

Brasília/2017

## **DIRIGENTES**

Diretor Presidente	Osvaldo Garcia
Diretor Geral	José Renato Corrêa de Lima
Diretor Executivo	Heglehyschynton Valério Marçal

**SIGLAS E ABREVIações**

ACOMP .....	Acompanhamento Programa de Atividade Institucional
AUDAE .....	Auditoria Nacional Atividades Especializadas
AUDAT .....	Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas
AUDES .....	Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades
AUDIR .....	Auditoria Regional
AUDIT .....	Auditoria Geral
AUDRE .....	Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade
AUDTI .....	Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação
CAIXA .....	Caixa Econômica Federal
CAIXAPAR .....	Caixa Participações S.A.
CFC .....	Conselho Federal de Contabilidade
CGU .....	Controladoria Geral da União
CPC .....	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
DF .....	Distrito Federal
DIGER .....	Diretoria Geral
DINOV .....	Diretoria Executiva de Novas Aquisições
DIPAR .....	Diretoria Executiva de Participações Existentes
DIPRE .....	Presidência da CAIXAPAR
DN .....	Decisão Normativa
EBITIDA (LAJIDA) .....	Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização
FGV .....	Fundação Getúlio Vargas
FINSOCIAL .....	Financiamento da Seguridade Social
GEING .....	Gerência Nacional de Informações Corporativas e Negociação Coletiva
GEORC .....	Gerência Nacional de Orçamento
GN .....	Gerência Nacional
IIA Brasil .....	Audítores Internos do Brasil
IIA .....	The Institute of Internal Auditors
IN .....	Instrução Normativa
MEP .....	Método de Equivalência Patrimonial
MZ .....	Matriz

PAINT .....	Plano de Auditoria Interna
PASEP .....	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCMSO .....	Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional
PDG .....	Programa de Dispêndios Globais
PIS .....	Programa de Integração Social
PL .....	Patrimônio Líquido
RA .....	Relatório de Auditoria
REAUD .....	Representação de Filial de Auditoria
RO (LAIR) .....	Resultado Operacional (Líquido Antes do Imposto de Renda)
ROA – M .....	Retorno sobre o Ativo Médio
ROA .....	Retorno sobre o Ativo
ROE – M .....	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio
ROE .....	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
RVA .....	Remuneração Variável dos Administradores
SFC .....	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAUD .....	Sistema de Auditoria
SISRH .....	Sistema de Recursos Humanos
TCU .....	Tribunal de Contas da União
UPC .....	Unidade Prestadora de Contas
VICOR .....	Vice-Presidência de Riscos

**QUADROS**

Quadro 01	Informações sobre Subunidades Estratégicas
Quadro 02	Posições Patrimoniais
Quadro 03	Resultado do Período
Quadro 04	Força de Trabalho da UPC
Quadro 05	Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 06	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

**GRÁFICOS**

Gráfico 01	Carteira de Participações
------------	---------------------------

**FIGURAS**

Figura 01	Organograma Funcional
Figura 02	Organograma AUDIT

**ANEXOS E APÊNDICES**

Anexo I:	Planejamento Estratégico
Anexo II:	Programa de Dispêndios Globais
Anexo III:	Quadro Despesas do Pessoal
Anexo IV:	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

## SUMÁRIO

### **1. APRESENTAÇÃO**

#### **2. VISÃO GERAL**

Finalidade e Competências

Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

Ambiente de Atuação

Organograma

Macroprocessos Finalísticos

### **3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**

Planejamento Organizacional

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

Desempenho Orçamentário

Informações sobre a Execução das Despesas

Desempenho Operacional

### **4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

Estruturas de Governança

Atendimento à Lei das Estatais

Informações sobre os Dirigentes e Colegiado

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Gestão de Riscos e Controles Internos

Auditoria Independente

### **5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

## **6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

## **7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Desempenho Financeiro

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

## **8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

## **9. ANEXOS E APÊNDICES**

## **10. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES**



## 1. APRESENTAÇÃO

A CAIXA Participações S.A. apresenta o seu Relatório de Gestão com a finalidade de compor o processo de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2016.

O referido relatório está estruturado em seções, estando o conteúdo assim disposto:

1. Apresentação
2. Visão Geral
3. Planejamento Organizacional e Resultados
4. Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
5. Áreas Especiais da Gestão
6. Relacionamento com a Sociedade
7. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis
8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle
9. Anexos e Apêndices
10. Relatórios, Pareceres e Declarações

Na seção **Anexos e Apêndices** encontram-se:

- Anexo I: Planejamento Estratégico
- Anexo II: Quadro Programa de Dispêndios Globais
- Anexo III: Quadro Despesas do Pessoal
- Anexo IV: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Na seção **Relatórios, Pareceres e Declarações** são apresentados:

- Rol de Responsáveis
- Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna
- Parecer do Colegiado
- Relatório de Auditor Independente

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### Finalidade e Competências

A CAIXAPAR, sob a forma de sociedade anônima fechada, subsidiária integral da CAIXA, é dotada de personalidade jurídica de direito privado.

Criada em 2009, a CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo, atuando em setores específicos da economia, ligados a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade, similaridade de negócios e na ampliação do suporte aos macroprocessos e estratégias da CAIXA.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado, ligados a segmentos onde a CAIXA já atua.

O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender ou ampliar sua participação.

O suporte aos macroprocessos se reflete no apoio e suporte aos negócios da CAIXA nos contextos operacional, de logística e tecnológico, entre outros.

O suporte as estratégias da CAIXA se materializa a partir da participação ativa da CAIXAPAR na execução das diretrizes do Conglomerado.

### Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR é identificada e definida pelo Anexo I da DN TCU nº 154/20165, nos termos do art. 3º da IN TCU nº 63/2010, denominada Unidade Prestadora de Contas, tendo como data limite para envio deste Relatório de Gestão o dia 31/05/2017.

A CAIXAPAR foi instituída a partir de Ato de Criação por meio da Resolução do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal nº 3415/08, de 28 de outubro de 2008, e constituída por meio de Escritura Pública de Constituição lavrada no 2º Cartório de Ofício de Notas e Protestos de Brasília, sob protocolo nº 066949, livro 2330, folha 044, em 31 de março de 2009, e na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277, em 06/04/2009.

Tais atos infralegais tiveram base legal decorrente da edição da Medida Provisória nº 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 03 de março de 2009, com o objetivo de ampliar a participação da Caixa Econômica Federal na intermediação de recursos e negócios financeiros, por meio da aquisição de participações acionárias em empresas sediadas no Brasil.

A publicação da Medida Provisória nº 695/2015, convertida na Lei nº 13.262/2016, abriu janela de oportunidade para a realização de novos investimentos que, alinhados ao Planejamento Estratégico da CAIXA, permitirão o fortalecimento do conglomerado.

## Ambiente de Atuação

A CAIXAPAR atua no mercado das participações societárias de caráter estratégico e tem entre suas atribuições:

- Adquirir e gerir carteira de participações societárias;
- Aquisição, alienação e manutenção de participações societárias;
- Exploração de atividades de participações, gestão, controle e monitoramento das carteiras de participações societárias;
- Gestão da dinâmica societária de suas participações diretas e daquelas atribuídas pela CAIXA;
- Atuação na elaboração e acompanhamento de acordos operacionais firmados entre a CAIXA e as empresas do Conglomerado, quando solicitado;
- Subsidiar a CAIXA com informações financeiras e mercadológicas a respeito das participações sob sua gestão e dos setores e mercados considerados relevantes.

A carteira de participações da CAIXAPAR é composta das seguintes empresas<sup>1</sup>:

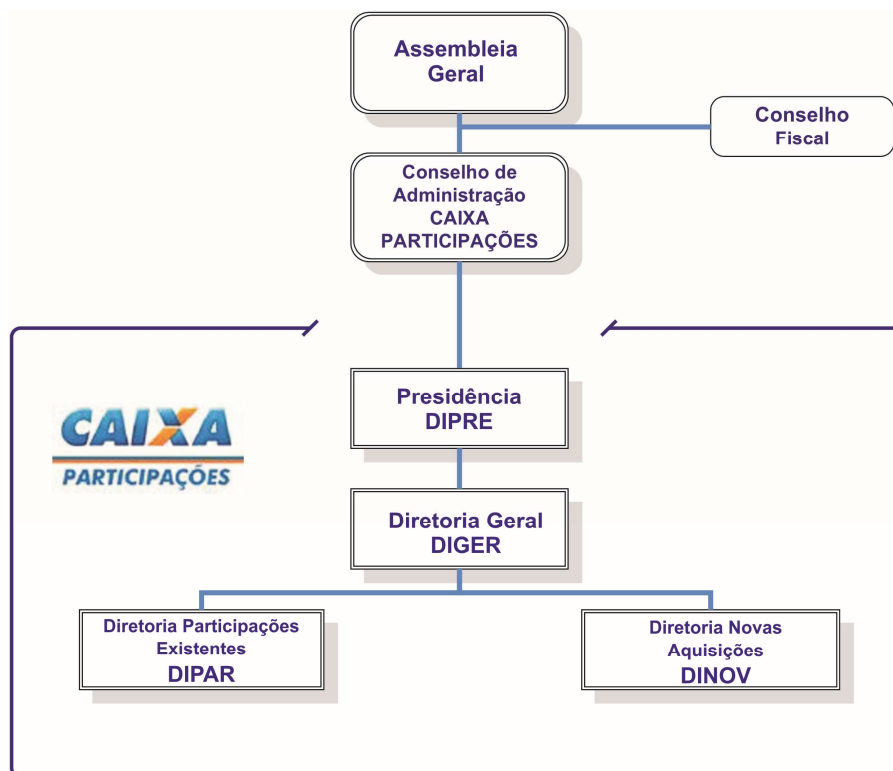
- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Banco Pan S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos de eficiência e agilidade para sua Controladora.

Dentro dos segmentos de atuação de cada participada são desenvolvidos novos projetos de atuação das empresas na busca de atender e dar respostas às novas demandas do mercado, que resultam na necessidade de atenção e vigília na execução da governança e no fórum de discussão de cada Conselho, com vistas a garantir a prevalência das posições estratégicas da Controladora, preservando sempre o desempenho dos resultados das empresas.

---

<sup>1</sup> As empresas participadas estão listadas em ordem de participação no Capital Social Total.

**Organograma**
**Figura 01– Organograma Funcional**


A estrutura organizacional na CAIXAPAR deve ser entendida como ferramenta utilizada para permitir a execução de sua estratégia de maneira eficiente. No quadro abaixo, apresentamos as subunidades consideradas estratégicas para o desenvolvimento das atribuições da CAIXAPAR.

**Quadro 01– Informações sobre Subunidades Estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
DINOV	Aquisição e alienação	Carlos Alberto Rosa	Diretor Executivo	05/09/2016 a 31/12/2016
DIPAR	Governança e controle das participações	Oswaldo Serrano de Oliveira	Diretor Executivo	01/01/2016 a 31/12/2016

## Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da CAIXAPAR estão ligados à essência do seu funcionamento e aos seus objetivos. São eles:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA na execução de suas atividades e objetivos;
- Adotar as melhores práticas de governança corporativa e realizar negócios em conformidade com a legislação em vigor, aplicáveis igualmente à gestão e controle de sua carteira de participações.

Os principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidade da unidade estão distribuídos entre as quatro diretorias, conforme a seguir:

### **DIPRE – Presidência da CAIXAPAR**

- Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades e os trabalhos das Diretorias da CAIXAPAR e dar suporte às reuniões da Diretoria Colegiada;
- Dirigir os negócios da CAIXAPAR;
- Fazer cumprir as decisões do Conselho de Administração e da Diretoria da CAIXAPAR;
- Elaborar a proposta de Plano Estratégico e as políticas da CAIXAPAR;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

### **DIGER – Diretoria Geral**

- Planejar e executar os eventos corporativos de obrigação legal da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas oriundas da Auditoria Interna e Externa sobre assuntos da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas da Área Contábil;
- Realizar a gestão financeira e orçamentária da CAIXAPAR;
- Realizar a gestão negocial do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

### **DINOV – Diretoria Executiva de Novas Aquisições**

- Propor e viabilizar operações estruturadas que envolvam participações;
- Propor e comandar aquisição e alienação de participações;
- Realizar estudos e pesquisas, acompanhar e avaliar cenários e empresas;
- Planejar a composição da carteira de participações estratégicas e temporárias;
- Analisar informações elaboradas pelas Empresas de Consultoria Especializada;
- Prospectar negócios;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

### **DIPAR – Diretoria Executiva de Participações Existentes**

- Acompanhar os aspectos societários e operacionais das participações a fim de verificar que sua atuação esteja alinhada com os objetivos estratégicos da CAIXAPAR;
- Indicar representantes da CAIXAPAR nos órgãos estatutários de suas participadas;
- Subsidiar e coordenar a atuação dos representantes da CAIXAPAR nos Conselhos de Administração, Comitês de Auditoria e Assembleias Gerais das participadas;
- Preservar ou ampliar os direitos da CAIXAPAR como acionista por meio da gestão dos Acordos, Estatutos e Contratos;
- Assessorar a Controladora na gestão de suas participações acionárias, conforme critérios estabelecidos pelos acordos de compartilhamento de atividades;
- Acompanhar as deliberações dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria e das Assembleias Gerais e seus desdobramentos;
- Acompanhar os projetos e as ações inerentes às participações existentes;
- Obter, compilar e avaliar as informações de desempenho (planos de negócios) e resultados contábeis das participadas;
- Fornecer informações gerenciais sobre os resultados e negócios realizados pela CAIXAPAR;
- Desenvolver indicadores de performance que mensurem o desempenho das participações;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele.

Para o seu adequado funcionamento, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional das áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras. As atividades a serem compartilhadas estão discriminadas nos Termos Aditivos Operacionais ao Convênio, firmados entre a CAIXAPAR e áreas específicas da Controladora.

### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

#### Planejamento Organizacional

Criada em 2009, a CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo, atuando em setores específicos da economia, ligados a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora.

Em 2015, a Controladora dispôs sobre a readequação do Modelo de Gestão do Conglomerado CAIXA, que incluía a extinção da CAIXAPAR.

Em 2016, a CAIXA conjecturou a possibilidade de manter a CAIXAPAR como “*paper company*”, em face de uma análise de conveniências, bem como da edição da MP nº 695/15 (Lei nº 13.262/16), que abriu nova janela de oportunidade para a realização de investimentos.

Com a edição da Lei 13.303/2016, que representa uma mudança de paradigma para as empresas estatais, a CAIXA propôs revisão do modelo de gestão do Conglomerado. O novo modelo de gestão manteve a CAIXAPAR como “*subsidiária integral da CAIXA, como efetivo braço operacional de investimentos, acompanhamento, controle e fiscalização das participações detidas ou a ser autorizadas pela CAIXA, de forma direta ou indireta*”.

Considerando a decisão da Controladora em manter a competência outorgada à CAIXAPAR para condução do processo de aquisições e alienações de participações societárias no âmbito do Conglomerado CAIXA, a CAIXA Participações S.A. finalizou a elaboração do seu Plano Estratégico e a partir 2017 revisará sua Estrutura e o Estatuto Social para adequação à Lei 13.303 e ao Decreto 8.945. O Planejamento Estratégico foi incluído como Anexo I na seção **Anexos e Apêndices** deste Relatório.

#### Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A CAIXA Participações S.A. tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao setor financeiro.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade, similaridade de negócios e na ampliação do suporte aos macroprocessos e estratégias da CAIXA.

O ano de 2016 foi determinante para a decisão favorável a sua manutenção como empresa gestora das participações societárias do Conglomerado CAIXA.

## Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e outros Planos

A CAIXAPAR contribui com a competitividade, o desenvolvimento empresarial e o papel social da CAIXA por meio da construção de arranjos societários e do exercício da governança corporativa.

Gera valor para o conglomerado nos investimentos realizados, além de garantir que as participações societárias permaneçam alinhadas à estratégia da CAIXA.

## Desempenho Orçamentário

A Controladora, mediante Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, elabora a Programação Orçamentária e eventuais reprogramações da sua subsidiária, utilizando as informações disponibilizadas pela CAIXAPAR.

A execução orçamentária é criteriosamente acompanhada pela CAIXAPAR quanto aos resultados alcançados.

## Informações sobre a Execução das Despesas

O quadro Programa de Dispêndios Globais, que descreve os itens que compõem os Dispêndios Globais para o exercício de 2016 e apresenta uma demonstração sintética da execução do orçamento, foi incluído como Anexo II na seção **Anexos e Apêndices** deste Relatório.

## Desempenho Operacional

O desempenho operacional no exercício 2016 foi afetado negativamente pelos desdobramentos da cisão ocorrida em 2015, pela indefinição sobre a manutenção da CAIXAPAR e também pelos resultados negativos em participações societárias.

Nos quadros a seguir são apresentadas as posições dos principais grupos patrimoniais relacionados ao objeto da subsidiária e, igualmente, os principais componentes do resultado, nos exercícios especificados:



**Quadro 02 – Posições Patrimoniais**

R\$ mil

Posições Patrimoniais				
Carteira de Participações				
Mensuradas por Equivalência	% Participação	% Carteira	dez-16	dez-15
Banco Pan	40,35%	61,11%	1.694.713	1.737.986
Capgemini	21,69%	6,74%	186.944	233.451
TecBan	10,00%	3,84%	106.537	107.004
FIP Veneza	75,00%	1,18%	32.685	32.428
Elo Serviços	33,34%	0,83%	23.111	18.542
Cibrasec	9,65% (*)	0,25%	6.994	6.956
Branes	2,00%	0,07%	1.874	1.841
Crescer	49,00%	0,00%	-	-
FIP Amsterdam	47,35%	0,00%	-	-
Habitar	5,00%	0,00%	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>74,02%</b>	<b>2.052.857</b>	<b>2.138.207</b>
Mensuradas ao Valor Justo	% Participação	% Carteira	dez-16	dez-15
Cielo	1,14%	25,98%	720.572	723.199
<b>Subtotal</b>		<b>25,98%</b>	<b>720.572</b>	<b>723.199</b>
<b>Total da Carteira de Participações</b>		<b>100,00%</b>	<b>2.773.430</b>	<b>2.861.406</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber				
Dividendos a Receber			dez-16	dez-15
Cibrasec			-	-
Elo Serviços			-	84
<b>Subtotal</b>			<b>-</b>	<b>84</b>
Juros sobre o Capital Próprio a Receber			dez-16	dez-15
Caixa Seguros			-	30.238
Cibrasec			335	267
Banco Pan			1.423	1.272
<b>Subtotal</b>			<b>1.759</b>	<b>31.777</b>
<b>Total de Dividendos e JCP a Receber</b>			<b>1.759</b>	<b>31.860</b>

**Quadro 03 - Resultado do Período**

Resultado do Período					
Resultado de Participações					
Mensuradas por Equivalência	4TR12016	4TR12015	Δ%	ACUM2016	ACUM2015
Resultado de Equivalência Patrimonial	(24.164)	13.189	-283,2%	(103.543)	488.125
Receita de Juros sobre o Capital Próprio	140	1.350	-89,6%	395	37.160
Despesa de Amortização de Intangíveis	(5.156)	(5.712)	-9,7%	(20.907)	(23.762)
Despesa de Provisão para Perdas por Impairment	(34.476)	-	0,0%	(34.476)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(63.656)</b>	<b>8.826</b>	<b>-821,2%</b>	<b>(158.531)</b>	<b>501.523</b>
Mensuradas ao Valor Justo	4TR12016	4TR12015	Δ%	ACUM2016	ACUM2015
Receita de Dividendos - Cielo	-	-	0,0%	8.876	12.748
Receita de Juros sobre o Capital Próprio - Cielo	-	-	0,0%	4.317	2.124
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>13.192</b>	<b>14.872</b>
<b>Total do Resultado de Participações</b>	<b>(63.656)</b>	<b>8.826</b>	<b>-821,2%</b>	<b>(145.339)</b>	<b>516.395</b>
Resultado das Aplicações Financeiras de Renda Fixa					
	4TR12016	4TR12015	Δ%	ACUM2016	ACUM2015
Certificados de Depósito Bancário	22.435	20.429	9,8%	88.211	64.055
Aplicações em Operações Compromissadas	3.699	3.402	8,8%	14.466	12.389
Cotas de Fundos de Investimento Referenciados	3.114	868	258,7%	8.846	22.919
<b>Subtotal</b>	<b>29.248</b>	<b>24.699</b>	<b>258,7%</b>	<b>111.523</b>	<b>99.363</b>
<b>Total do Resultado das Aplicações de Renda Fixa</b>	<b>29.248</b>	<b>24.699</b>	<b>18,4%</b>	<b>111.523</b>	<b>99.363</b>

O gráfico abaixo demonstra a composição da carteira de participações da CAIXAPAR, representada pelas participações avaliadas por equivalência patrimonial e pelas mensuradas ao valor justo, com saldos das investidas com maior relevância, além do montante acumulado do ativo:

**Gráfico 01– Carteira de Participações**


O investimento no Banco Pan é o mais representativo da carteira de participações da CAIXAPAR, representando 61% do total. O investimento na Cielo é o segundo mais expressivo da carteira, com 26%, seguido pela participação na Capgemini, com 7% e na TecBan com 4%. Os demais investimentos representam 2% do total da carteira de participações e estão representados atualmente pelo FIP Caixa Veneza, Elo Serviços, Cibrasec, Branes e Habitar.

Em 2016, a carteira total de participações foi reduzida em R\$ 87.976 mil, atingindo R\$ 2.773.430 mil. O principal fator responsável por essa variação negativa corresponde ao resultado negativo com equivalência patrimonial e amortização de intangíveis apresentado pela Capgemini e pelo Banco PAN, de R\$ 46.507 e R\$ 43.274, respectivamente. Na via oposta, o resultado positivo com equivalência patrimonial da Elo Serviços impactou positivamente a carteira em R\$ 4.570 no ano.

Em relação ao resultado acumulado pela CAIXAPAR em 2016, a redução observada no resultado de equivalência patrimonial, no comparativo com 2015 – respectivamente R\$ (103.543) mil e R\$ 488.125 mil –, foi preponderantemente influenciada pela transferência do acervo cindido da companhia por ocasião da cisão parcial ocorrida em junho de 2015, quando deixaram de integrar a carteira Caixa Seguros, Pan Seguros e Pan Corretora, responsáveis por R\$ 422.145 mil do resultado de equivalência daquele período.

Na análise trimestral, por sua vez, o resultado de equivalência obtido no 4º trimestre de 2016, de R\$ (24.164) mil, apresentou variação negativa de 283% em relação ao que fora apurado para o mesmo período de 2015, no valor de R\$ 37.352 mil. Esse decréscimo resulta principalmente do menor resultado de equivalência patrimonial do Banco Pan, de R\$ (6.490) mil – redução de 122%, face aos R\$ 28.410 mil obtidos no 4º trimestre de 2015 –, e do prejuízo observado na Capgemini, de R\$ (16.770) mil, prejuízo este 13,7% maior que o observado em 2015, de R\$ (14.746) mil.

Os principais números e fatos relevantes ocorridos na CAIXAPAR em 2016 estão elencados abaixo:

- ✓ Ativo total de R\$ 3.684.896 mil;
- ✓ Carteira de investimentos avaliados por equivalência patrimonial de R\$ 2.052.857 mil;
- ✓ Patrimônio líquido de R\$ 3.395.107 mil;
- ✓ Resultado negativo, no ano, de R\$ 88.881 mil;
- ✓ Resultado negativo de participações em coligadas e em controladas em conjunto, de R\$ (63.656) mil;
- ✓ Resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$ (24.164) mil;
- ✓ Juros sobre o capital próprio a receber no valor de R\$ 335 mil da Cibrasec;
- ✓ Dividendos a receber no valor de R\$ 1.423 mil da Elo Serviços;
- ✓ Recebimento de R\$ 5.017 mil a título de juros sobre o capital próprio da Cielo, do Banco PAN e da Cibrasec no valor de R\$ 3.669 mil, R\$ 1.081 mil e R\$ 267 mil respectivamente;
- ✓ Recebimento de R\$ 30.238 mil a juros sobre capital próprio provenientes da Caixa Seguros, derivado do acervo cindido da companhia por ocasião da cisão parcial ocorrida em junho de 2015, quando deixaram de integrar a carteira Caixa Seguros, Pan Seguros e Pan Corretora;
- ✓ Recebimento de R\$ 9.180 mil a título de dividendos da Cielo, Cibrasec e Elo Serviços, no valor de R\$ 8.876 mil, R\$ 220 mil e R\$ 84 mil;
- ✓ Reorganização da estrutura do capital social da Cibrasec, concluída em 10.08.2016, com a conversão de parte das ações ordinárias em ações preferenciais com direito a voto e diferenciação na participação

sobre os resultados da investida, elevando-se a participação acionária mantida pela CAIXAPAR, de 9,09% para 9,65%;

- ✓ Aprovação da destinação do resultado líquido do exercício 2015, no valor de R\$ 70.614 mil;
- ✓ Aprovação e repasse de dividendos à controladora CAIXA, referentes ao exercício 2015, no montante de R\$ 18.443 mil, correspondente ao valor do principal, de R\$ 16.459 mil, acrescido de R\$ 1.984 mil, pela atualização monetária, à taxa SELIC proporcional do período de 04 de janeiro de 2016 a 14 de novembro de 2016;
- ✓ Aprovação e integralização de capital mediante incorporação do saldo da reserva de margem operacional, constituída pela retenção de lucros dos exercícios de 2012 a 2014, no valor total de R\$ 1.214.378 mil, de forma a ajustar o saldo da reserva ao limite previsto no Estatuto Social;
- ✓ Alteração na participação relativa na Capgemini, de 21,69% para 19,11%.

## **4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS**

### **Estruturas de Governança**

A CAIXAPAR possui em sua estrutura de governança: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Colegiada.

As competências e atribuições do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria Colegiada da CAIXAPAR estão previstas em seu Estatuto Social.

### **Atendimento à Lei das Estatais**

O art. 91 da Lei 13.303 define que o prazo para adequação das empresas constituídas anteriormente a Lei é de 24 meses a partir da sua vigência.

Com base nesse entendimento, a CAIXAPAR estabeleceu as seguintes etapas para atender plenamente as ações necessárias à conformidade da Lei:

- Concluir o plano de negócios, já em andamento, para o exercício seguinte e definir a estratégia de longo prazo, com projeção mínima de 5 anos frente aos riscos e oportunidades estabelecidas, até novembro/2017;
- Submeter a aprovação dos Planos ao Conselho de Administração em dezembro/2017.

### **Informações sobre os Dirigentes e Colegiados**

A Assembleia Geral é constituída pelo acionista único da CAIXAPAR. Atua em conformidade com as diretrizes de seu próprio estatuto. É instalada ordinariamente até o mês de abril para os fins previstos em lei e extraordinariamente sempre que os interesses da sociedade o exigirem.

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e respectivos suplentes, todos brasileiros, residentes no País, dotados de capacidade técnica compatível com o cargo, devendo ser diplomados em curso superior ou ter exercido por prazo mínimo de três anos cargo de administrador de empresa ou de conselheiro fiscal, sendo que: um membro efetivo e respectivo suplente são indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda como representantes do Tesouro Nacional; dois membros efetivos e respectivos suplentes são indicados pela CAIXA. O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente sempre que julgado necessário por quaisquer de seus membros ou pela administração da CAIXAPAR.

O Conselho de Administração é integrado por três membros, todos brasileiros, residentes no País, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimento sobre as práticas de governança corporativa. Todos eleitos pela Assembleia Geral, conforme segue: o Presidente da Caixa Econômica Federal, que será o Presidente do Conselho; o Diretor-Presidente da CAIXAPAR e um membro indicado pelo Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente uma vez por mês; extraordinariamente sempre que os interesses sociais assim o exigirem, ou quando convocado por qualquer de seus membros, instalando-se a reunião com a presença de conselheiros suficientes para a aprovação das matérias a serem apreciadas.

A Diretoria Colegiada, órgão colegiado e deliberativo, é composta por quatro membros. Todos brasileiros, residentes no País, indicados, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, dotados de experiência e capacidade técnica compatíveis com o cargo e conhecimentos sobre as práticas de governança corporativa, sendo: o Diretor-Presidente, que exercerá a presidência da Diretoria; o Diretor-Geral, que exercerá as atividades delegadas pelo Diretor-Presidente e a supervisão das atividades dos Diretores-Executivos, e dois Diretores-Executivos, escolhidos dentre os empregados da ativa da Controladora.

Buscando melhorias, a CAIXAPAR vem estudando ações, juntamente com a Controladora, que visam aprimorar as práticas de governança corporativa.

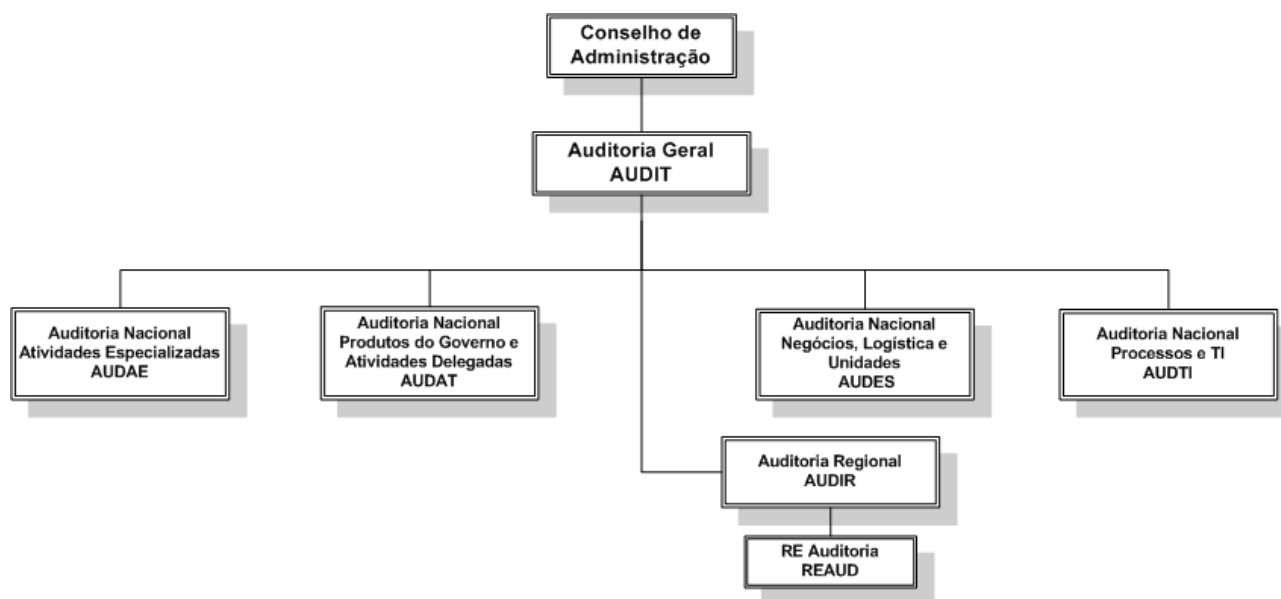
### Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Geral (AUDIT) da CAIXA presta serviços de auditoria interna à CAIXAPAR por força do Termo Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado entre a Controladora e a CAIXA Participações S.A.

A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.

A AUDIT vincula-se ao Conselho de Administração por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

**Figura 02 – Organograma AUDIT**



Para o desenvolvimento de suas atividades, a AUDIT está organizada em unidades estratégicas (auditorias nacionais) e em unidades operacionais, representadas pelas auditorias regionais (AUDIR) e representações de auditoria (REAUD), cujos objetivos são:

- Auditoria Nacional Atividades Especializadas (AUDAE): Gerir as atividades de auditoria em atividade jurídica, ativos de terceiros, contabilidade e tributos CAIXA, contabilidade de terceiros, controladoria e custódia qualificada, controle institucional, desenvolvimento empresarial, finanças e mercado de capitais, gestão de pessoas, gestão do conglomerado CAIXA, gestão orçamentária e de resultados, marketing, prestação e tomada de contas anuais, prevenção à lavagem de dinheiro, entidade de previdência privada complementar, reestruturação de operações de grandes clientes, riscos corporativos e gestão de capital, suporte à presidência e colegiados e tomada de contas especial;
- Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas (AUDAT): Gerir as atividades de auditoria em fundos, programas, produtos e serviços do Governo Federal delegados à CAIXA, tais como benefícios sociais, loterias e transferência de recursos públicos, além daquelas voltadas ao atendimento a pessoa jurídica pública e judiciário e às políticas públicas governamentais de desenvolvimento urbano - crédito imobiliário, saneamento e infraestrutura;
- Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades (AUDES): Gerir as atividades de auditoria nos processos que envolvem gestão, controle atendimento e relacionamento da rede de agências, agronegócio, captação, serviços, seguros e cartões, contratação de bens e serviços, Correspondente CAIXA Aqui, crédito comercial, recuperação e cobrança, produtos e serviços da área internacional, infraestrutura, logística, segurança e fiscalização das unidades lotéricas;
- Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação (AUDTI): Gerir as atividades de auditoria em tecnologia da informação contemplando, ativos de TI, compras e contratações de TI, arquitetura de TI, inovações, projetos, operações, serviços de TI, segurança tecnológica e desenvolvimento de sistemas, além do processo de certificação digital, suporte de TI à Auditoria e auditoria eletrônica;
- Auditorias Regionais (AUDIR) e Representações de Auditoria (REAUD): Executar e acompanhar as atividades programadas pelas auditorias nacionais e representação da AUDIT no seu âmbito de atuação.

Para os trabalhos na CAIXA Participações S.A. são programados trabalhos anuais, com revisão dos trabalhos anteriores. Os objetivos dos trabalhos são definidos por meio de Matriz de Risco ou demandas, e tem como foco a avaliação da gestão, a seleção dos projetos, a formalização dos investimentos, a governança, o gerenciamento de risco, o acompanhamento dos investimentos, além de trabalho específico na contabilidade.

Os trabalhos de auditoria são executados pelas equipes especializadas em finanças e contabilidade e conduzido pela Auditoria Regional Matriz/DF.

Em 2016 não foram realizados trabalhos operacionais e foram realizados três trabalhos contábeis, os quais totalizaram 716 horas e geraram os seguintes Relatórios:

**1) RA Auditoria Regional Matriz/DF 0030/16 (Serviço CXPAR161)**

Objetivo: Avaliar a consistência dos registros e demonstrações contábeis da CAIXAPAR.

Criticidade: Sem Criticidade.

Sem ações de melhorias.

A auditoria das demonstrações financeiras do ano de 2015, realizada no exercício 2016, objetivou avaliar a conformidade dos registros contábeis à legislação societária e às orientações técnicas vigentes, bem como, os controles operacionais utilizados.

Registrou-se naquele documento que, dentre os investimentos permanentes da CAIXAPAR, destacamos que persiste a incerteza quanto aos resultados futuros da participação no capital da Branes Negócios e Serviços S.A., tendo em vista decisão proferida pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 22 ABR 15, a qual determinou a desconstituição daquela investida, não obstante a interposição de recurso pela CAIXAPAR.

Os procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras de 2015 não indicaram inconformidades ou outras situações que merecessem registro.

**2) RA Auditoria Regional Matriz/DF 0062/16 (Serviço CXPAR163)**

Objetivo: Avaliar a integridade, a confiabilidade e a conformidade dos registros e saldos contábeis

Criticidade: Sem Criticidade.

Sem ações de melhorias.

**3) RA Auditoria Regional Matriz/DF 0075/16 (Serviço CXPAR164)**

Objetivo: Avaliar a integridade, a confiabilidade e a conformidade dos registros e saldos contábeis

Criticidade: Baixa.

Apontamento: Realizar teste de perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, no mínimo anualmente, comparando o seu valor recuperável com o seu valor contábil ou, se for o caso, definir vida útil para esses intangíveis e realizar as suas amortizações.

**Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos**

O sistema de correição da CAIXAPAR adota as políticas emanadas de sua Controladora e compartilha das mesmas rotinas e estruturas operacionais. A orientação aos empregados está divulgada no Manual Normativo XP 001 000 – Política de Relacionamento com o Empregado.

No exercício de 2016, não houve processo ético ou disciplinar de apuração de ilícitos administrativos na CAIXAPAR.

**Gestão de Riscos e Controles Internos**

A CAIXAPAR está sujeita à política de gerenciamento de riscos adotada pela Controladora, que executa a gestão de riscos e controles internos da CAIXAPAR, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

Visando melhorias, a CAIXAPAR, juntamente com a Controladora, elaborou um plano de ações que visa, entre outras finalidades, definir os tipos de riscos considerados relevantes de serem



monitorados nas participações societárias e a definição de parâmetros para o escalonamento das empresas que compõem sua carteira por criticidade.

Em relação ao Controle Interno, a Controladora emite semestralmente o Relatório de Monitoramento e Controle das Participações Estratégicas da CAIXA, no qual estão inseridas as participações sob a responsabilidade da CAIXAPAR. O Relatório mais recente consolida o resultado do Monitoramento e Controle das macroatividades relacionadas às Participações Societárias Estratégicas da CAIXA, realizado ao longo do 2º semestre de 2015.

### **Auditoria Independente**

Os trabalhos de auditoria independente nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR são realizados por empresa de auditoria contratada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

## **5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

### **Gestão de Pessoas**

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão de obra por prazo determinado.

Todos os empregados lotados na CAIXAPAR possuem pós-graduação em áreas afins com as atividades da empresa e um empregado possui doutorado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos, a CAIXAPAR garante aos seus empregados, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, acesso aos cursos oferecidos pela Universidade CAIXA, que oferecem um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna garantindo assim a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

A empresa oferece ainda, também por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, acesso ao programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros oferecido pela Controladora.

Com o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a Controladora, a CAIXAPAR assegura ainda aos seus empregados benefícios que visam à melhoria da qualidade de vida, como o PCMSO – Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional, o Programa de Custeio ao Tratamento Antitabagista, o Programa de Educação e Orientação Nutricional, Campanha de Vacinação contra Gripe, o Programa de Promoção à Saúde da Mulher e do Homem, dentre outros.

A CAIXAPAR acompanha sua Controladora na sua política de pessoal.

Os empregados CAIXAPAR participam do Fundo de Previdência da Controladora.

### **Estrutura de Pessoal da Unidade**

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa contava com 24 empregados distribuídos entre as 04 Diretorias, da seguinte forma: 04 dirigentes e 20 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal.

Apresentamos a seguir os quadros que contemplam as informações sobre a distribuição da força de trabalho e estrutura de cargos da empresa.

**Quadro 04 – Força de Trabalho da UPC**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	31	23	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	31	23	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	31	23	6	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	1	1	1	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	32	24	6	1

Fonte: SISRH, posição 31/12/2016.

**Quadro 05 – Distribuição da Lotação Efetiva**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	23	0
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	23	0
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	23	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	Não há
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	1	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	24	0

Fonte: SISRH, posição 31/12/2016.

### Quadro 06 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	4	4	2	1
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	4	2	1
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	1	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	1	0
1.2.5. Aposentados	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>2. Funções Gratificadas</b>	22	20	4	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	22	20	4	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	Não há	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	26	24	6	1

Fonte: SISRH, posição 31/12/2016.

#### Demonstrativo das Despesas com Pessoal

O quadro Despesas do Pessoal, que informa sobre as principais rubricas de despesas com pessoal no exercício de 2016, foi incluído como Anexo III na seção Anexos e Apêndices deste Relatório.

#### Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A CAIXAPAR adota os mesmos controles dos quais se utiliza a Controladora para gerenciamento de riscos relacionados a pessoal, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

#### Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

A CAIXAPAR não efetua contratação direta de pessoal para apoio administrativo, utilizando-se de mão de obra terceirizada para serviços de recepcionista, limpeza, higiene e vigilância, por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

Quando solicitada, a contratação de estagiários também é realizada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

## **6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade**

A CAIXAPAR não possui relacionamento direto com o público. Não obstante, as informações sobre os dados de governança da empresa são divulgadas por meio dos canais de comunicação da sua Controladora, conforme o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

Informações relevantes, bem como as informações de publicação estão disponíveis no sítio da CAIXA (<http://www.caixa.gov.br/caixa-par/Paginas/default.aspx>).

## **7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **Desempenho Financeiro**

Esta seção tem por objetivo demonstrar os resultados obtidos pela CAIXAPAR na condução da sua gestão financeira.

O desempenho do exercício de 2016 ficou comprometido pelo impacto da cisão parcial da CAIXAPAR ocorrida em 30/06/2015, cujo acervo cindido respondia por 95% do seu resultado, assim como pelo resultado negativo da equivalência patrimonial das participações nas demais empresas, que apresentou prejuízo de R\$ 103,5 milhões, com destaque para as participações em: i) Banco Pan (R\$ 59 milhões), ii) Capgemini (R\$ 43 milhões), e iii) Crescer (R\$ 8 milhões).

Além disso, foi registrado resultado negativo por conta de Despesas de Amortização de Intangíveis no total de R\$ 20,9 milhões, com destaque para a participação na Capgemini que apontou R\$ 19 milhões nessa conta, e de Despesas de Provisão para Impairment também na participação na Capgemini, em valor total de R\$ 34,5 milhões. O resultado negativo, no total de R\$ 158,5 milhões foi em parte compensado pelo resultado positivo de R\$ 124,7 milhões obtidos em receitas financeiras das aplicações em Operações Compromissadas e em Títulos e Valores Mobiliários, no entanto, insuficiente para fazer frente ao total de prejuízos registrados como resultado nas participações em empresas investidas.

Após lançamento das despesas com Imposto de Renda, Contribuição Social e pagamento de direitos de participação sobre os resultados auferidos em 2015 aos dirigentes, o resultado final em 2016 foi de prejuízo de R\$ 88,9 milhões, suportado pela conta Reserva de Lucros Acumulados.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 06 de abril de 2017.

### **Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas**

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas pela área contábil da Controladora, conforme Convênio de Execução de Atividades Operacionais de Compartilhamento de Estrutura. Segundo a área contábil da CAIXA, as demonstrações foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encontram-se como anexo IV na seção Anexos e Apêndices deste relatório.

## **8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

Para o efetivo acompanhamento e tratamento das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e Controladoria Geral da União - CGU, a CAIXAPAR utiliza-se do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora.

Até janeiro de 2016, a área de Auditoria da CAIXA era o canal de relacionamento entre os órgãos de controle e fiscalização e a CAIXAPAR, tendo essa atividade a partir daquela data migrado para a Vice-Presidência de Riscos da CAIXA – VICOR, que passou a contar em sua estrutura com gerência para atendimento aos órgãos de controle e supervisão.

Para acompanhamento das demandas dos órgãos de controle e de fiscalização, a VICOR dispõe de Programa de Atividade Institucional – ACOMP no Sistema de Auditoria – SIAUD, onde efetua registro do Plano de Ação com as ações corretivas relativas às recomendações do TCU e CGU, e respectivos prazos de regularização.

Após registro do Plano de Ação no SIAUD, a CAIXAPAR efetua o preenchimento do Plano de Providências contendo as ações necessárias para atender às recomendações.

Em seguida, a CAIXAPAR adota as providências necessárias para a regularização das ocorrências nos prazos estipulados e informa a conclusão das ações corretivas propostas no Plano de Ação no Sistema de Auditoria (SIAUD).

### **Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU**

Não há pendências de tratamento de determinações do TCU no período.

### **Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno**

O Relatório de Auditoria Anual de Contas, emitido pela SFC/DE/DEFAZ em 23.09.15, apresentou os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela CAIXAPAR para o exercício de 2014.

No referido relatório foram apontadas 16 constatações, sendo que 03 consideradas pela CGU como relevantes e as outras 13 voltadas à melhoria na estrutura de governança.

Foram recomendadas medidas saneadoras para ajustes e aperfeiçoamentos, algumas concluídas ao longo do exercício de 2016 e outras que estão sendo providenciadas no exercício atual.

Vale salientar que, conforme o Certificado de Auditoria Anual de Contas, a CGU não identificou nexos de causalidade das constatações daquele relatório com os atos de gestão dos agentes do Rol de Responsáveis no exercício de 2014.

Dessa forma, a CGU propôs que o encaminhamento das contas fosse pela regularidade.

9. ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I – Planejamento Estratégico





**Anexo II - Quadro Programa de Dispêndios Globais**

<b>PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - EXECUÇÃO DE 2016</b>	<b>DEZEMBRO</b>	
<b>RECURSOS</b>	<b>710000</b>	<b>624.596.422</b>
<b>Para Aumento do Patrimônio Líquido</b>	<b>711000</b>	<b>624.596.422</b>
Demais Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	711900	624.596.422
<b>RECEITA</b>	<b>730000</b>	<b>22.044.715</b>
<b>Operacional</b>	<b>732000</b>	<b>21.650.174</b>
Renda de Valores Mobiliários	732400	124.715.773
Resultado de Inversões Financeiras	732500	(103.542.979)
Demais Receitas Operacionais	732900	477.380
<b>Não Operacional</b>	<b>733000</b>	<b>394.541</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro	733100	394.541
<b>TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>799999</b>	<b>646.641.137</b>
<b>DISPÊNDIOS DE CAPITAL</b>	<b>820000</b>	<b>19.874.926</b>
<b>Outros Dispêndios de Capital</b>	<b>829000</b>	<b>19.874.926</b>
Dividendos	829100	19.874.926
<b>DISPÊNDIOS CORRENTES</b>	<b>840000</b>	<b>90.019.744</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>841000</b>	<b>8.691.646</b>
Salário Base	841100	3.785.768
Salário de Empregados	841110	1.894.687
Honorários de Diretorias e dos Conselhos	841120	1.891.081
Horas-Extras	841200	42.743
Comissões por Função	841300	1.424.835
Encargos Sociais	841500	2.502.991
Benefícios Sociais	841600	657.100
Contribuição Normal Patronal (Previdência Complementar)	841610	586.173
Contribuição para o Plano de Previdência Complementar	841611	586.173
Demais	841690	70.927
Outros Adicionais	841900	278.209
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>843000</b>	<b>4.773.518</b>
Prestação de Serviços de Apoio	843100	129.534
Segurança e Vigilância	843110	35.913
Demais Serviços de Apoio	843190	93.621
Prestação de Serviço Técnico-Administrativo	843200	4.139.865
Demais	843290	4.139.865
Dispêndio Indireto com Pessoal Próprio	843300	504.119
Treinamento Externo	843340	23.428
Demais	843349	23.428
Auxílio Alimentação	843360	304.342
Auxílios Educação, Creche e Outros	843380	176.349
<b>Utilidades e Serviços</b>	<b>844000</b>	<b>25.918</b>
<b>Tributos e Encargos Parafiscais</b>	<b>845000</b>	<b>37.312.305</b>
Imposto de Renda	845100	23.278.637
PIS, PASEP e Cofins	845200	5.643.817
Demais Tributos e Encargos Parafiscais	845900	8.389.851
<b>Encargos Financeiros e Outros</b>	<b>846000</b>	<b>37.558.101</b>
Outras Obrigações	846900	37.558.101
<b>Outros Dispêndios Correntes</b>	<b>849000</b>	<b>1.658.256</b>
Aluguéis	849300	255.681
Dispêndios com Pessoal	849800	982.221
Participação no Lucro ou Resultado	849810	982.221
Participação de Empregados	849811	189.823
Participação de Diretores	849812	792.398
Demais Dispêndios Correntes	849900	420.354
<b>TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>899999</b>	<b>109.894.670</b>
<b>DISPONÍVEL INICIAL</b>	<b>910000</b>	<b>578</b>
<b>TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>929999</b>	<b>646.641.137</b>
<b>TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>939999</b>	<b>109.894.670</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>959999</b>	<b>536.747.045</b>
Valores e Bens	962000	819.597.781
Créditos Diversos	964000	6.937.123
Outras Obrigações	969000	289.788.547
<b>DISPONÍVEL FINAL</b>	<b>910000</b>	<b>688</b>

Fonte: Controladora CAIXA/ GN Orçamento - GEORC

### Anexo III – Quadro Despesas do Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>											
Exercícios	2016	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2015	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	R\$ 2.153.618,15	R\$ -	R\$ 3.844.247,95	R\$ 2.632,99	R\$ 280.331,45	R\$ 67.594,46	R\$ 50.220,86	Não há	R\$ -	R\$ 6.398.645,86
	2015	R\$ 1.840.522,03	R\$ -	R\$ 3.394.748,50	R\$ -	R\$ 429.544,33	R\$ 51.762,82	R\$ 55.132,62	Não há	R\$ -	R\$ 5.771.710,30
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>											
Exercícios	2016	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2015	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2016	R\$ 182.539,46	Não há	R\$ 29.610,44	R\$ 7.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há	Não há	R\$ 219.349,90
	2015	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2016	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2015	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2016	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
	2015	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há

**Fonte:** SISRH - dados congelados mensalmente no último dia do mês de referência, durante o exercício em questão.

**Anexo IV – Demonstrações contábeis e Notas Explicativas**



# Demonstrações Contábeis

## Dezembro 2016

**Caixa Participações S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.628.161</b>	<b>1.497.495</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	904.529	742.319
Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 6a)	720.572	723.199
Outros recebíveis	3.060	31.977
Dividendos e JCP a receber (Nota 6b)	1.759	31.860
Diversos	1.301	117
Valores a receber de ligadas (Nota 6b)	3.878	3.401
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.052.857</b>	<b>2.138.207</b>
Investimentos (Nota 7a)	2.052.857	2.138.207
<b>TOTAL</b>	<b>3.684.896</b>	<b>3.639.104</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>26.797</b>	<b>443.580</b>
Dividendos propostos a pagar (Nota 10e)	-	16.459
Impostos e Contribuições	15.530	6.497
Diversos	11.267	420.624
Tributos retidos a recolher	77	14
Outras obrigações (Nota 9)	11.190	420.610
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>262.992</b>	<b>264.045</b>
Tributos diferidos (Nota 11)	262.992	264.045
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.395.107</b>	<b>2.931.478</b>
Capital social (Nota 10a)	2.903.636	1.201.233
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10d)	383.375	318.889
Reservas de lucros (Nota 10b)	108.096	1.411.356
<b>TOTAL</b>	<b>3.684.896</b>	<b>3.639.104</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	2015
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		
Resultado de participações (Nota 7a)	(158.531)	501.523
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>(158.531)</b>	<b>501.523</b>
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	(14.775)	(12.801)
Receitas e Despesas Operacionais (Nota 13)	6.928	3.543
Outras Receitas Operacionais	13.670	14.924
Outras Despesas Operacionais	(6.742)	(11.381)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(166.379)</b>	<b>492.266</b>
Receitas financeiras (Nota 14)	111.523	99.363
Despesas financeiras (Nota 14)	(1.984)	(11.692)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS</b>	<b>(56.840)</b>	<b>579.937</b>
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 11)	(31.670)	(51.620)
Tributos diferidos (Nota 11)	2	17
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - DIRIGENTES</b>	<b>(374)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(88.881)</b>	<b>528.334</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.500.000</b>	<b>2.500.000</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO EM R\$</b>	<b>R\$ (35,55)</b>	<b>R\$ 211,33</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(88.881)</b>	<b>528.334</b>
<b>ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>		
<b>DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS</b>	<b>(1.573)</b>	<b>(14.636)</b>
Ganhos não realizados (Nota 10d)	(2.626)	(24.436)
Efeitos tributários (Nota 10d)	1.053	9.800
<b>DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>2.259</b>	<b>1.777</b>
Participação no resultado abrangente das coligadas e controladas em conjunto (Nota 10d)	2.259	1.777
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>63.800</b>	<b>3.202</b>
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos (Nota 10d)	50.073	3.202
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos - ajuste reflexo (Nota 10d)	13.727	-
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>(24.395)</b>	<b>518.677</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
<b>Em 1 de janeiro de 2015</b>	<b>4.000.000</b>	<b>167</b>	<b>144.137</b>	<b>1.214.378</b>	<b>328.379</b>	<b>-</b>	<b>5.687.061</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	528.334	528.334
Parcela Cindida	-	-	-	-	-	(457.720)	(457.720)
Próprios	-	-	-	-	(14.636)	-	(14.636)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.777	(1.313)	464
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	3.202	-	3.202
Reclassificação contábil - Ajuste Reflexo	-	(167)	-	-	167	-	-
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 10b)	-	-	3.465	49.376	-	(52.841)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(16.459)	(16.459)
Redução do capital (Nota 2.1)	(2.798.767)	-	-	-	-	-	(2.798.767)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.201.233</b>	<b>-</b>	<b>147.602</b>	<b>1.263.754</b>	<b>318.889</b>	<b>-</b>	<b>2.931.478</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	(88.881)	(88.881)
Integralização de Capital	488.025	-	-	-	-	-	488.025
Incorporação de Reserva (Nota 10c)	1.214.378	-	-	(1.214.378)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 10d)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	(1.573)	-	(1.573)
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	2.259	-	2.259
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	50.073	-	50.073
Ajuste IFRS - Ajuste Reflexo	-	-	-	-	13.727	-	13.727
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 10b)	-	-	(39.506)	(49.375)	-	88.881	-
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>2.903.636</b>	<b>-</b>	<b>108.096</b>	<b>-</b>	<b>383.375</b>	<b>-</b>	<b>3.395.107</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos	(56.840)	579.937
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de equivalência patrimonial, amortização dos intangíveis e juros sobre o capital próprio	124.055	(501.523)
Receita de instrumentos financeiros	(13.193)	(14.872)
Participações nos Lucros	(374)	-
Perda com Teste de Recuperabilidade	34.476	-
Despesa de Juros de Dividendos	1.984	-
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>90.109</b>	<b>63.542</b>
Aumento de valores a receber de ligadas	(477)	-
Redução em ativos diversos	42.111	-
Redução em disponíveis para venda	2.627	-
Redução em tributos diferidos	(1.053)	(9.800)
Aumento ou redução em ajustes de avaliação patrimoniais	64.486	(9.489)
Redução em débitos diversos a pagar	(400.324)	-
Aumento ou redução de Investimentos (Nota 7)	(167.691)	(345.861)
<b>CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(460.321)</b>	<b>(280.536)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.668)	(51.603)
Alteração na participação relativa de Investimentos	50.073	-
Dividendos e juros recebidos (Nota 7)	44.435	582.458
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(307.372)</b>	<b>250.319</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização de capital	488.025	-
Dividendos pagos	(16.459)	(196.735)
Juros pagos de dividendos	(1.984)	(11.692)
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>469.582</b>	<b>(208.427)</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>162.210</b>	<b>41.891</b>
<b>MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>		
Caixa e equivalentes no início do exercício	742.319	700.428
Caixa e equivalentes no final do exercício	904.529	742.319
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	162.210	41.891
<b>TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA</b>	<b>-</b>	<b>2.798.767</b>
Redução de Capital com Investimento	-	2.798.767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2016	2015
	ACUMULADO	ACUMULADO
<b>1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>60.718</b>	<b>27.413</b>
Outras despesas	5.336	3.651
Redução ao valor recuperável de ativos	34.476	-
Amortização de ativos intangíveis	20.906	23.762
<b>2. VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(60.718)</b>	<b>(27.413)</b>
<b>3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>21.567</b>	<b>639.521</b>
Receitas financeiras	124.717	114.236
Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio dos investimentos	(103.149)	525.285
<b>4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)</b>	<b>(39.151)</b>	<b>612.108</b>
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(39.151)</b>	<b>612.108</b>
Pessoal e Encargos	10.177	9.718
- Salários e encargos (Nota 12)	6.741	6.689
- Honorários da diretoria (Nota 12)	3.062	3.029
- Participação no lucro - diretoria	374	-
Impostos, taxas e contribuições	37.314	62.109
- Imposto de renda e contribuição social	31.670	51.620
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	5.644	10.487
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	-	1
Despesas financeiras (Nota 14)	1.984	11.692
Aluguéis	256	255
Dividendos	-	16.459
Lucros retidos e prejuízos	(88.881)	511.875

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Índice das Notas Explicativas

Nota - 1	Contexto operacional.....	8
Nota - 2	Reorganizações societárias.....	8
Nota - 3	Resumo das principais práticas contábeis.....	9
Nota - 4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	15
Nota - 5	Caixa e equivalentes caixa .....	16
Nota - 6	Ativos financeiros.....	16
Nota - 7	Investimentos.....	18
Nota - 8	Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment) .....	26
Nota - 9	Outras obrigações .....	27
Nota - 10	Patrimônio líquido .....	27
Nota - 11	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) .....	29
Nota - 12	Despesas gerais e administrativas .....	31
Nota - 13	Outras receitas e despesas operacionais .....	32
Nota - 14	Resultado financeiro .....	33
Nota - 15	Partes relacionadas .....	33
Nota - 16	Gerenciamento de risco.....	35

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Nota - 1 Contexto operacional**

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2017.

### **Nota - 2 Reorganizações societárias**

#### **2.1 Cisão Parcial da CAIXAPAR**

Em abril de 2015 o conselho diretor da CAIXA aprovou a criação das empresas CAIXA Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade”) e CAIXA Operadora de Seguros S.A., a fim de promover a reorganização societária no segmento de seguridade da CAIXA. Isto posto, foi realizada a cisão parcial da CAIXAPAR em 30 de junho de 2015, transferindo-se para a CAIXA Seguridade os investimentos que possuíam nas suas operações aderência aos objetivos da nova estrutura societária.

O protocolo e justificação da cisão parcial da CAIXAPAR e incorporação do acervo cindido pela CAIXA Seguridade, instrumento particular firmado entre as duas companhias, estabeleceu que o acervo cindido seria composto pelos valores contábeis dos investimentos alvo da cisão e pela variação patrimonial desde a data-base de elaboração dos laudos até a data da cisão parcial.

Os laudos de cisão perfazem um montante de R\$ 2.798.767, composto pelo valor contábil de R\$ 2.437.271 provenientes da Caixa Seguros Holding, de R\$ 24.500 oriundos da PAN Corretora, ambas com data-base de 31 de dezembro de 2014, e pelo valor contábil da PAN Seguros de R\$ 336.996 data-base 23 de junho de 2015.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Protocolo de cisão parcial determinou que toda variação patrimonial sobre o acervo cindido deve ser absorvido pela CAIXA Seguridade. Considerando-se o acervo alvo da cisão parcial da CAIXAPAR, a variação patrimonial é composta pelo resultado de equivalência patrimonial, pelo ajuste de avaliação patrimonial, e por fim os juros sobre capital próprio e dividendos propostos além dos dividendos adicionais pagos.

Isto posto, o acervo cindido relacionado aos investimentos da CAIXAPAR perfaz o montante de R\$ 2.763.288 em 30 de junho de 2015, considerando-se as variações patrimoniais supracitadas e o valor contábil total apontado pelos laudos contábeis, conforme composição:

CISÃO PARCIAL - ACERVO CINDIDO		JUN/15
CAIXA Seguros		2.437.271
PAN Corretora		24.500
PAN Seguros		336.996
<b>Valor Contábil - Acervo Cindido</b>		<b>2.798.767</b>
PAN Corretora	Resultado MEP - 2015	2.143
CAIXA Seguros	Resultado MEP - 2015	420.002
CAIXA Seguros	Dividendos complementares - 2014	(374.491)
CAIXA Seguros	Dividendos propostos - 2015	(77.959)
CAIXA Seguros	Ajuste patrimonial - 2015	(5.174)
<b>Saldos dos investimentos cindidos em 30/06/2015</b>		<b>2.763.288</b>

O impacto da cisão correspondeu a uma redução na carteira de investimentos em junho de 2015 de aproximadamente 57%, com a conseqüente redução de capital.

### Nota – 3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 3.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor, à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### 3.2 Mudanças nas Divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

. IFRS 16 - "Arrendamentos" traz consigo o princípio da transparência e comparabilidade nos balanços empresariais da norma divulgada em janeiro de 2016. As companhias registrarão despesas financeiras maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, mesmo quando os pagamentos são constantes. Adicionalmente, a norma introduz uma divisória clara entre os arrendamentos e contratos de serviço – os contratos de arrendamento serão trazidos para dentro do balanço patrimonial, enquanto os contratos de serviço permanecerão fora. A IFRS 16 entra em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3.3 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.4 Investimentos

#### (a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

#### (b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

#### (c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 de dezembro de 2016, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

### (d) **Ágio com expectativa de rentabilidade futura**

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 4c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

### (e) **Marcas registradas e relacionamentos comerciais**

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada, que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

### (f) **Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia**

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 40 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 10 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

## 3.5 **Receitas e despesas de juros**

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras", respectivamente, na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

## 3.6 **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

## 3.7 **Ativos financeiros**

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (a) Classificação e reconhecimento

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

### (b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta “ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações detidas pela CAIXAPAR da CIELO.

### (c) Empréstimos e recebíveis

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva (“TJE”).

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em “receita com juros e similares” na demonstração do resultado.

### (d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

## 3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

### (a) Imposto de renda e contribuição social correntes



## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício.

### **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de período futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

### **3.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

### **3.10 Provisões e contingências ativas e passivas**

Atualmente a CAIXAPAR não figura como polo ativo/passivo em processos judiciais. Dessa forma, não foram reconhecidas e nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 3.11 Patrimônio Líquido

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

Caso a CAIXAPAR apresente prejuízo ao final do exercício, o mesmo é absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

### Nota - 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

#### (a) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### (b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

#### (c) *Impairment* do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil,

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

### Nota - 5 Caixa e equivalentes caixa

Descrição	2016	2015
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	1	1
Aplicações em Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	117.752	103.286
Certificado de Depósito Bancário <sup>(2)</sup>	688.876	612.939
Cotas de Fundos Referenciados <sup>(3)</sup>	97.900	26.093
<b>Total</b>	<b>904.529</b>	<b>742.319</b>

(1) Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

(2) Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

(3) Aplicação no fundo Caixa FIC TOP REF DI LP, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, composto por investimento no Fundo de Investimento em Cotas do Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa referenciado DI Longo Prazo, sem carência para resgate.

### Nota - 6 Ativos financeiros

#### (a) Disponíveis para Venda

Descrição	2016				2015		
	Custo	Valor de Mercado em 01/01/2016	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2016	Valor de Mercado em 01/01/2015	Ajuste a Valor de Mercado <sup>(1)</sup>	Valor de Mercado em 31/12/2015
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	723.199	(2.627)	720.572	747.636	(24.437)	723.199
<b>Total</b>	<b>65.825</b>	<b>723.199</b>	<b>(2.627)</b>	<b>720.572</b>	<b>747.636</b>	<b>(24.437)</b>	<b>723.199</b>

(1) Ajuste no Patrimônio Líquido.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As ações foram registradas pelo custo de aquisição e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2016	
	Nível 1	Saldo Total
<b>Ativos</b>		
Ativos Financeiros - Ações	720.572	720.572
<b>Total do Ativo</b>	<b>720.572</b>	<b>720.572</b>
Descrição	2015	
	Nível 1	Saldo Total
<b>Ativos</b>		
Ativos Financeiros - Ações	723.199	723.199
<b>Total do Ativo</b>	<b>723.199</b>	<b>723.199</b>

### (b) Empréstimos e Recebíveis

Descrição	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.759</b>	<b>31.860</b>
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	1.424	83
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	335	31.777
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.878</b>	<b>3.401</b>
Valores a Receber - Sociedades ligadas	3.878	3.401
<b>Total</b>	<b>5.637</b>	<b>35.261</b>

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam os valores devidos pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

A redução apresentada em JCP foi motivada pela cisão parcial da companhia ocorrida em junho de 2015 quando o investimento da CAIXAPAR relacionado à Caixa Seguros Holding S.A. deixou de compor sua carteira de investimento, que em 2015 respondia por R\$ 30.238 do montante de JCP a receber de coligadas e controladas.

Os valores a receber de Sociedades Ligadas demonstram o montante do contrato de mútuo celebrado com a investida CRESCER, realizado em novembro de 2015, no total de R\$ 3.878 (R\$ 3.350 do principal e R\$ 528 de juros e atualização monetária), sendo acordado o prazo de recebimento em 24 meses e remunerado pela taxa SELIC.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota - 7 Investimentos

#### (a) Composição da carteira de participações societárias

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização.

Investimentos		
Descrição	Classificação	Participação
Banco PAN	Controlada em Conjunto	40,35%
CIBRASEC	Coligada	9,65%
ELO	Controlada em Conjunto	33,34%
Capgemini	Controlada em Conjunto	19,11%
Branes	Controlada em Conjunto	2,00%
Habitar	Controlada em Conjunto	5,00%
Crescer	Controlada em Conjunto	49,00%
TecBan	Controlada em Conjunto	10,00%
FIP Veneza	Controlada	75,00%
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto	47,35%

O resultado de participações no valor de R\$ (158.531) (2015 – R\$ 501.523) é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ (103.443) (2015 – R\$ 525.286) acrescido do montante de R\$ (20.906) (2015 – R\$ 23.763) referentes à amortização de ativos intangíveis e da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de R\$ (34.476).

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações/Cotas		Intangível/Goodwill/Mais-valia		Investimento <sup>(8)</sup>	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Caixa Seguros <sup>(1)</sup>	-	-	-	420.002	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco PAN <sup>(2)</sup>	3.684.323	3.640.977	(237.238)	8.052	40,35%	40,35%	374.896.904	374.896.904	209.042	209.323	1.694.713	1.737.986
CIBRASEC <sup>(10)</sup>	76.934	76.518	2.854	6.183	9,65%	9,09%	4.020	6.000	-	-	6.994	6.956
ELO <sup>(3)</sup>	69.320	55.613	17.975	11.081	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.382	-	-	23.111	18.541
Capgemini	195.687	397.124	(201.788)	(156.386)	19,11%	21,69%	63.764.544	63.764.544	149.540	203.059	186.944	233.451
Branes <sup>(4)</sup>	93.716	92.037	1.678	158	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.874	1.841
Habitar <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer <sup>(7)</sup>	(14.460)	(10.262)	(15.118)	(20.922)	49,00%	49,00%	40.783.190	30.435.197	-	-	-	-
TecBan	404.195	393.032	15.169	12.285	10,00%	10,01%	375.508.013	375.508.013	66.117	67.700	106.537	107.004
Pan Corretora <sup>(6)</sup>	-	-	-	2.143	-	-	-	-	-	-	-	-
FIP Venezuela <sup>(9)</sup>	52.022	51.679	(869)	(794)	75,00%	75,00%	170.873	169.965	-	-	32.685	32.428
FIP Amsterdam <sup>(7)</sup>	(1.679)	(788)	(891)	(828)	47,35%	47,35%	1.200	1.200	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>424.699</b>	<b>480.082</b>	<b>2.052.858</b>	<b>2.138.207</b>

(1) A participação na Caixa Seguros fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015, conforme Nota 2.1.

(2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 49% das ações ordinárias e 28,61% das ações preferenciais do Banco.

(3) A CAIXAPAR possui 0,01% das ações ordinárias e 66,66% das ações preferenciais da Elo Serviços S.A.

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Venezuela.

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar. A investida não se encontra em fase operacional.

(6) A participação na PAN Corretora fez parte da CISÃO parcial ocorrida em junho de 2015, dessa forma o seu resultado foi considerado no 1º Semestre de 2015.

(7) Os saldos das participações na CRESCER e no FIP Amsterdam estão classificados como valores a pagar a sociedades ligadas por apresentar saldos negativos no seus patrimônios, conforme Nota 8.

(8) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill* quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(9) No exercício de 2014 foi realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida parcela de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.

(10) A reorganização da estrutura de capital social da CIBRASEC não alterou o direito econômico e político dos acionistas, conforme Nota 7(j).

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos										
Descrição	2015	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2016
Banco PAN	1.737.986	-	15.987	-	-	-	-	(58.980)	(281)	1.694.713
CIBRASEC	6.956	-	(1)	-	-	(614)	-	654	-	6.994
TecBan	107.004	-	-	-	-	-	-	1.116	(1.583)	106.537
Elo	18.541	-	-	-	-	(1.423)	-	5.992	-	23.111
Capgemini	233.451	-	50.073	-	-	-	(34.476)	(43.061)	(19.042)	186.944
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	33	-	1.874
Crescer	-	5.773	-	-	2.057	-	-	(7.830)	-	-
FIP Veneza*	32.428	908	-	-	-	-	-	(651)	-	32.685
FIP Amsterdam	-	-	-	-	422	-	-	(422)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.138.207</b>	<b>6.681</b>	<b>66.059</b>	<b>-</b>	<b>2.479</b>	<b>(2.037)</b>	<b>(34.476)</b>	<b>(103.149)</b>	<b>(20.906)</b>	<b>2.052.858</b>
Descrição	2014	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Parcela Cindida - Resultado	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Impairment	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2015
Caixa Seguros	2.437.271	(2.437.271)	-	(420.003)	-	(35.574)	-	455.577	-	-
Banco PAN	1.681.394	-	1.780	-	-	(1.272)	-	58.957	(2.873)	1.737.986
CIBRASEC	6.881	-	(2)	-	-	(486)	-	563	-	6.956
TecBan	58.976	-	-	-	-	-	-	49.875	(1.847)	107.004
Elo	14.930	-	-	-	-	(83)	-	3.694	-	18.541
Capgemini	283.574	-	3.200	-	-	-	-	(34.281)	(19.042)	233.451
Branes	1.841	-	-	-	-	-	-	-	-	1.841
Crescer	-	8.550	-	-	1.702	-	-	(10.252)	-	-
FIP Veneza	32.709	315	-	-	-	-	-	(596)	-	32.428
FIP Amsterdam	20	-	-	-	372	-	-	(392)	-	-
PAN Corretora	24.500	(24.500)	-	(2.143)	-	-	-	2.143	-	-
<b>Total</b>	<b>4.542.096</b>	<b>(2.452.906)</b>	<b>4.978</b>	<b>(422.146)</b>	<b>2.074</b>	<b>(37.415)</b>	<b>-</b>	<b>525.288</b>	<b>(23.762)</b>	<b>2.138.207</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (iii) Informações adicionais das investidas:

Informações Financeiras - Valor Contábil - R\$ mil Data-base 31/12/2016								
Investidas	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Banco PAN	25.565.005	22.152.842	3.412.162	5.899.607	-	-	-	-
Capgemini <sup>(1)</sup>	700.474	504.787	195.687	941.445	(199.972)	(201.898)	110	(201.788)
Cibrasec	92.521	15.587	76.934	23.553	22.171	2.855	-	-
Elo Serviços	176.851	107.532	69.319	17.975	22.794	17.975	-	-
Branes	95.719	(2.004)	(93.716)	2.614	-	-	-	-
Crescer	15.302	29.763	(14.460)	38.958	(15.742)	(15.118)	-	-
FIP Veneza	156.314	104.293	52.022	2	-	-	-	-
FIP Amsterdam	1	1.680	(1.679)	-	-	-	-	-
TecBan	1.348.992	944.799	404.193	1.900.676	15.967	-	-	15.967

(1) As informações apresentadas referem-se a COM Braxis S.A.



**(b) Banco PAN**

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcios de veículos e imóveis.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2016				2015			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Contratos	-	-	-	60	2.389	(2.389)	-	60
Tecnologia	281	(281)	-	68	764	(483)	281	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
<b>Total</b>	<b>209.323</b>	<b>(281)</b>	<b>209.042</b>		<b>212.195</b>	<b>(2.872)</b>	<b>209.323</b>	

O ativo intangível relacionado a tecnologia foi integralmente amortizado em julho de 2016.

**(c) Branes Negócios e Serviços S.A.**

A Branes Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012.

Em 22 de abril de 2015, um outro processo no TCU, que trata da análise da legalidade da aquisição da Branes Negócios e Serviços S.A. pela CAIXAPAR, foi apreciado pelo Plenário do Tribunal com deliberação contrária à essa empresa, que interpôs recurso, mas sem previsão para o seu julgamento.

Em 14 de novembro de 2016, um posicionamento do TCU em relação ao processo em questão, propôs tornar insubsistente a determinação à CAIXA e à CAIXAPAR para o desfazimento da participação no capital social da Branes, objeto do acórdão recorrido.

**(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza**

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Branes Negócios e Serviços S.A., com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em dezembro de 2016 a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 908 (2015 – R\$ 315).

### **(e) Habitar Negócios e Serviços S.A.**

A Habitar Negócios e Serviços S.A. é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação e processamento de crédito, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

### **(f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam**

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus Cotistas a melhor valorização possível de suas Cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para a aquisição de Títulos e Valores Mobiliários de emissão da Habitar Negócios e Serviços, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2015 e 2016, ao contrário dos outros exercícios, 2013 e 2014, os controladores do Fundo não realizaram aportes adicionais para suportar as despesas operacionais, o que resultou em passivo a descoberto na CAIXAPAR.

### **(g) Capgemini**

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: (a) a industrialização, importação, exportação, locação, instalação e manutenção de máquinas, acessórios e programas para computadores, equipamentos de telecomunicações, automação bancária, digitalização, arquivamento e processamento de documentos e imagens, e de periféricos relativos aos produtos acima especificados; (b) a prestação de serviços relacionados a cursos de treinamento e assessoria na área de informática e de telecomunicações; (c) a representação comercial de pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas no País ou no exterior; (d) oferecimento e desenvolvimento de serviços de consultoria em negócios, organizações, processos e tecnologia da informação; (e) o oferecimento, desenvolvimento e implementação de projetos de desenvolvimento, manutenção e projetos de reestruturação de sistemas; (f) desenvolvimento e implementação de programas de capacitação e treinamento em negócios e tecnologia; (g) desenvolvimento

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e implementação de projetos de integração em tecnologia da informação; (h) a distribuição e marketing de componentes e serviços de informática; (i) a participação em outras sociedades comerciais ou civis no País ou no exterior, como sócio, cotista ou acionista; (j) a prestação de assistência técnica a terceiros, bem como a comercialização de quaisquer produtos em geral, inclusive de produtos primários, semimanufaturados e manufaturados; (k) o desenvolvimento de atividades de armazenamento, inventário e administração de estoque de terceiros, e; (l) atividades administrativas, serviços complementares e atividades de teleatendimento.

Em dezembro de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou a proposta de aumento no Capital Social de R\$ 340 milhões, a ser subscrito e integralizado pelos acionistas de acordo com o seu percentual de participação. Foi acordado pelos acionistas que o aumento de capital não diluiria a participação dos demais acionistas que optassem por não exercer seus respectivos direitos de preferência, direitos esses assegurados pela emissão de 03 (três) Bônus de subscrição, para que cada acionista dentro do prazo de 1 (um) ano venha a aportar a sua cota proporcional. De imediato, a acionista majoritária Capgemini Latin América SAS realizou aporte de R\$ 257 milhões.

Em dezembro de 2016 a CAIXAPAR renunciou ao seu direito de realizar o aumento de capital e dessa forma a participação societária na Capgemini foi diluída para 19,11%. O resultado abrangente decorrente da variação da participação relativa da CAIXAPAR na Capgemini foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido no valor de R\$ 50.073.

A movimentação dos ativos intangíveis e do *goodwill*, identificados na combinação de negócios da Capgemini, é exposta abaixo:

Descrição	2016				2015			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e <i>Goodwill</i>								
Marcas	106.274	(16.350)	89.924	120	122.623	(16.349)	106.274	120
Contratos	17.504	(2.693)	14.811	120	20.197	(2.693)	17.504	120
Ágio ( <i>Goodwill</i> )	79.281	(34.476)	44.805	-	79.281	-	79.281	-
<b>Total</b>	<b>203.059</b>	<b>(53.519)</b>	<b>149.540</b>		<b>222.101</b>	<b>(19.042)</b>	<b>203.059</b>	

### (h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (“CRESCER”) tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional a empresas e outras organizações, notadamente empreendedores em território nacional, de que trata o CNAE 7020-4/00c.

Com a necessidade de ajustes nas suas operações, no que tange às ações para minimizar o déficit do Patrimônio Líquido, foi elaborado um plano de Contingência de redução de custos e despesas aprovados pelo Conselho de Administração. Além dos aportes para suprir a necessidade de caixa da entidade, foi aprovado pelos sócios a celebração de um contrato de mútuo, do qual a CAIXAPAR repassou em novembro de 2015 R\$ 3.350, com prazo de 24 meses, sendo 6 meses de carência e 18 meses de amortização e remunerado pela taxa Selic.

No exercício de 2016, a CAIXAPAR realizou aporte na CRESCER no valor de R\$ 5.773 (2015 – R\$ 8.550).

Apesar do aporte, no exercício de 2016, o investimento na CRESCER permaneceu registrado como passivo a descoberto no valor de R\$ 7.379 (2015 – R\$ 1.702).

### (i) Elo Serviços S.A

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,66%) e a Caixa Participações S.A. (33,34%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Sociedade.

### **(j) Cibrasec**

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: a) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e de outros títulos de crédito; d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

Em 10 de agosto de 2016 foi concluída a reorganização da estrutura do capital social da CIBRASEC, a qual foi deliberada e aprovada pelos acionistas da Companhia em assembleia geral extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, e ratificada em assembleia geral extraordinária realizada em 30 de maio de 2016.

Na reorganização em comento a companhia teve como objetivo implementar reorganização da estrutura de seu capital social com a finalidade de permitir a redução da participação de determinados acionistas para patamar inferior a 10% (dez por cento) do capital social total da Companhia, sem qualquer alteração dos direitos econômicos e políticos a que os acionistas faziam jus anteriormente.

Isto posto, foram criadas ações preferenciais de emissão da Companhia e os acionistas que optaram pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais, não tiveram diluídos seus direitos ao recebimento de dividendos, visto que para cada 100 (cem) ações ordinárias convertidas, foram entregues aos acionistas 1 (uma) ação preferencial, que por sua vez receberá o mesmo montante a título de dividendos que 100 (cem) ações ordinárias.

Como as ações preferenciais tem direito a voto e com as propostas adicionais de alteração do estatuto social da companhia apresentadas na mesma assembleia geral extraordinária, a reforma da estrutura de capital manteve a situação anterior à reorganização com relação aos direitos políticos existentes. A situação do acionista que optou pela conversão de ações ordinárias em ações preferenciais não foi em nada alterada, exceto pela quantidade de ações detidas, e o equilíbrio político e econômico entre os acionistas da Companhia permaneceu inalterado.

A CAIXAPAR possuía 6.000 ações ON antes da reorganização e atualmente possui 4.020 ações, das quais 4.000 ON e 20 PN.

### **(k) Tecban**

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário e tem por objeto, mediante atuação própria ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participação de capital em outras sociedades, a prestação de serviços, o planejamento e o desenvolvimento de tecnologia nas áreas bancária, comercial, industrial ou de serviços

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da Tecban, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos.

A alocação do preço proveniente do aumento na participação foi registrada em maio de 2015, quando foi disponibilizado o laudo elaborado por consultoria contratada, com o reconhecimento do intangível relacionado a contratos de R\$ 66.011 (amortização mensal de R\$132) de acordo com a vida útil do ativo, mais valia de R\$ 3.536 e receita por compra vantajosa de R\$ 48.899.

A amortização do intangível relativa a novembro e dezembro de 2014 impactou o investimento ativo intangível relacionado à Tecban somente em 2015.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Tecban, segue abaixo:

Descrição	2016				2015			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Contratos	61.476	(1.583)	59.893	480	63.323	(1.847)	61.476	480
Marcas	2.688	-	2.688	-	2.688	-	2.688	-
<b>Total</b>	<b>64.164</b>	<b>(1.583)</b>	<b>62.581</b>		<b>66.011</b>	<b>(1.847)</b>	<b>64.164</b>	

## Nota - 8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

### (a) Testes realizados

No exercício de 2016, os estudos realizados não identificaram ativos com indícios de desvalorização que justificassem o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01, para a TECBAN e para o Banco PAN. O valor recuperável desses negócios foi superior ao saldo contábil dos investimentos e ágio, quando existente, registrados para as participações acima mencionadas. Para a Capgemini, observou-se desvalorização dos ativos no valor de R\$ 34.476, para o qual foi realizado o devido registro contábil.

### (b) Premissas adotadas

Para a avaliação da Capgemini foi utilizado o método do Fluxo de Caixa Descontado. O teste consistiu na análise da rentabilidade do investimento, avaliando o resultado apurado da investida e as projeções de orçamento dos anos futuros disponibilizados pela administração da Capgemini.

Na elaboração dos testes do valor recuperável da Capgemini, foram consideradas premissas de crescimento de EBTIDA de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

instalada. Essas premissas de crescimento de EBTIDA foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios da Capgemini.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi até 2025 uma vez que este é o período utilizado para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio. Para o cálculo do capital de giro foram considerados os prazos médios de pagamento e recebimento do ano de 2015.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de mercado, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Capgemini e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros.

### Nota - 9 Outras obrigações

PASSIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		
<b>Outras obrigações</b>	<b>11.190</b>	<b>420.610</b>
Despesas de Pessoal	787	755
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.881	5.402
Investida CRESCER	7.086	5.029
Investida FIP Amsterdam	795	373
Despesas de compartilhamento - CAIXA	2.522	4.387
Dividendos e JCP a pagar à CAIXA Seguridade	-	410.066
<b>Total</b>	<b>11.190</b>	<b>420.610</b>

O grupo Outras obrigações está relacionado aos credores diversos e é composto pelas provisões ligadas a folha de pessoal, pelo passivo a descoberto reflexo da participação societária da CAIXAPAR em algumas investidas, pelo convênio de compartilhamento de serviços e infraestrutura com a sua controladora, a CAIXA.

### Nota - 10 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 2.903.636 (2015 – R\$ 1.201.233) representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2016	2015
<b>Capital Social</b>	<b>2.903.636</b>	<b>1.201.233</b>
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(2.798.767)

### (b) Reservas

Ao final do exercício de 2016, a CAIXAPAR apresenta como única reserva a reserva legal, conforme a seguir:

Descrição	2016	2015
<b>Reservas</b>	<b>108.096</b>	<b>1.411.356</b>
Reservas de Lucros	108.096	1.411.356
Reserva Legal	108.096	147.602
Reserva de Margem Operacional (i)	-	1.263.754

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

### (c) Incorporação da reserva de margem operacional ao capital social

No exercício de 2016 houve a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social no valor de R\$ 1.214.378, em cumprimento ao estatuto social da companhia. Desta forma, a reserva de margem operacional, que perfazia R\$ 1.263.754 em 2015, passou para R\$ 49.376 em outubro de 2016. Conforme mencionado na nota 10 (e), essa reserva foi integralmente absorvida pelo prejuízo apresentado no exercício de 2016.

### (d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria líquido dos efeitos tributários no valor de R\$ 392.161 (2015 – R\$ 393.734), de coligadas e controladas no valor de R\$ -86.936 (2015 – R\$ -89.195) e por outros resultados abrangentes no valor de R\$ 78.150 (2015 – 14.350).

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2016	2015
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Próprios</b>	<b>392.161</b>	<b>393.734</b>
Cielo (líquido de tributos)	392.161	393.734
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas</b>	<b>(86.936)</b>	<b>(89.195)</b>
Caixa Seguros Holding S.A.	(81.705)	(81.705)
Cibrasec	(1)	1
Banco Pan	(5.245)	(7.506)
Capgemini	15	15
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>78.150</b>	<b>14.350</b>
Banco Pan	25.388	11.661
Capgemini	52.762	2.689
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>383.375</b>	<b>318.889</b>

### (e) Dividendos

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%. No entanto, como a CAIXAPAR apresentou prejuízo de R\$ 89.175 em 2016 o mesmo foi absorvido pela reserva estatutária e pela reserva legal, nessa ordem.

O patrimônio líquido apresenta a seguinte composição após a incorporação da reserva de margem operacional ao capital social e a absorção do prejuízo apresentado ao final de 2016 pelas reservas de margem operacional e legal:

Patrimônio Líquido	2016	2015
<b>Capital Social</b>	<b>2.903.636</b>	<b>1.201.233</b>
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	(1.096.364)	(2.798.767)
<b>Reservas</b>	<b>108.096</b>	<b>1.411.356</b>
Reservas de Lucros	108.096	1.411.356
Reserva Legal	108.096	147.602
Reserva de Margem Operacional		1.263.754
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>383.375</b>	<b>318.889</b>
<b>Total</b>	<b>3.395.107</b>	<b>2.931.478</b>

## Nota - 11 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.



## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2016	2015
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>(56.840)</b>	<b>579.937</b>
<b>Encargo IRPJ e CSLL</b>	<b>19.349</b>	<b>197.167</b>
<b>Efeitos tributários adições e exclusões s/ o cálculo dos tributos</b>	<b>(51.146)</b>	<b>(145.554)</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(42.313)	(138.951)
Receita de dividendo de investimentos mensurados a valor justo	3.018	(4.334)
Perdas por Impairment - Goodwill	(11.722)	-
Outros	(129)	(2.269)
<b>Despesas Tributárias Exercícios Anteriores</b>	<b>-</b>	<b>29</b>
CSLL 2012*	-	29
<b>PLR de Dirigentes</b>	<b>127</b>	<b>-</b>
Participação no lucro - dirigentes subsidiárias	127	-
<b>Tributos correntes</b>	<b>(31.670)</b>	<b>51.620</b>
<b>Diferenças Temporárias - constituição / realização</b>	<b>2</b>	<b>17</b>
<b>Tributos Diferidos</b>	<b>2</b>	<b>(17)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>(31.668)</b>	<b>51.603</b>
<b>Taxa Efetiva - Tributos</b>	<b>55,72%</b>	<b>8,90%</b>

\*Referente ajuste contábil de JCP Cielo 2012

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2016	2015
<b>Impacto no Resultado</b>	<b>57</b>	<b>55</b>
<b>Ativo</b>	<b>57</b>	<b>55</b>
Despesas com Provisões Diversas <sup>(1)</sup>	57	55
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	<b>202.022</b>	<b>202.833</b>
<b>Passivo</b>	<b>202.022</b>	<b>202.833</b>
Valorização de TVMs <sup>(2)</sup>	202.022	202.833
<b>Total Créditos Tributários IR/CS</b>	<b>202.080</b>	<b>202.888</b>

(1) decorre de diferenças temporárias, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

(2) decorre de valorização da Cielo, às alíquotas de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL)

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2016	2015
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	<b>60.564</b>	<b>60.807</b>
<b>Passivo</b>	<b>60.564</b>	<b>60.807</b>
Valorização de TVMs	60.564	60.807
<b>Total Créditos Tributários PASEP/COFINS</b>	<b>60.564</b>	<b>60.807</b>

### Nota - 12 Despesas gerais e administrativas

Descrição	2016	2015
<b>Proventos</b>	<b>4.836</b>	<b>4.855</b>
Salários e Benefícios	4.836	4.855
<b>Encargos Sociais</b>	<b>1.905</b>	<b>1.834</b>
FGTS	306	299
Previdência Social	1.013	987
Previdência Complementar	429	411
Outros Encargos Sociais	157	136
<b>Outros - Honorários</b>	<b>3.062</b>	<b>3.029</b>
Despesas com Manutenção, Conservação de Bens, Viagens e Aluguel	417	365
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	4.032	2.405
Diversas (Água, Energia, Assinaturas e Outras)	522	313
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>4.972</b>	<b>3.083</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>14.775</b>	<b>12.801</b>

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota - 13 Outras receitas e despesas operacionais

Descrição	2016	2015
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>13.670</b>	<b>14.924</b>
Receita de Instrumentos Financeiros	13.193	14.873
Receitas Operacionais Diversas	477	51
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(6.742)</b>	<b>(11.381)</b>
Despesas de Contribuição ao COFINS	(4.837)	(8.700)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(806)	(1.781)
Despesas de Compartilhamento de Serviços	(1.077)	(872)
Despesas Operacionais Diversas	(22)	(28)
<b>Total</b>	<b>6.928</b>	<b>3.543</b>

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica “Despesas de compartilhamento de serviços”.

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Nota - 14 Resultado financeiro

Descrição	2016	2015
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>111.523</b>	<b>99.363</b>
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	14.466	12.389
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	97.057	86.974
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(11.692)</b>
Despesas com Atualização Monetária de Dividendos	(1.984)	(11.692)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>109.539</b>	<b>87.671</b>

O resultado financeiro em 2016 foi de R\$ 109.539 (2015 – R\$ 87.671), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

### Nota - 15 Partes relacionadas

#### a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

#### b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitar	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto
FIP Venezuela	Controlada
CIBRASEC	Coligada
Caixa Seguridade Participações S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Holding Securitária S.A	Sobre Controle Conjunto
Caixa Instantânea S.A	Sobre Controle Conjunto

### c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2016	2015
<b>ATIVOS</b>		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	904.529	742.319
Valores a Receber de Investidas	1.759	31.860
Valores a receber de ligadas - Crescer	3.878	3.401
<b>TOTAL</b>	<b>910.166</b>	<b>777.581</b>
<b>PASSIVOS</b>		
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	-	16.459
<b>RECEITAS</b>	<b>111.523</b>	<b>99.363</b>
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	111.523	99.363
Receitas de Atualização Monetária contrato mútuo - Crescer	477	51
<b>DESPESAS</b>	<b>(1.984)</b>	<b>(11.692)</b>
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	(1.984)	(11.692)
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.077)</b>	<b>(1.306)</b>
Caixa Econômica Federal	(1.077)	(1.306)

### d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	2016	2015
Benefícios de Curto Prazo	820	3.508
Proventos	4.296	2.600
Encargos Sociais	723	908

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2016		2015	
	Administrador R\$	Empregado R\$	Administrador R\$	Empregado R\$
Maior Salário	50.240	26.247	47.621	36.137
Salário Médio	40.821	14.984	38.693	15.151
Menor Salário	35.588	10.968	33.732	10.155

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-empregos estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

### Nota - 16 Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$ 117.752, que estão alocados em operações compromissadas (portanto lastreadas em títulos públicos federais - TPF), R\$ 688.876 aplicados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA, e R\$ 97.900 aplicados no Fundo de Investimento Caixa TOP Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo, administrado pela CAIXA Econômica Federal e aberto a investidores em geral, sem carência para resgate.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda. A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$ 720.572, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Em suas posições, as exposições mais relevantes são aquelas relacionadas aos riscos de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXA.



## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Oswaldo Garcia  
Diretor-Presidente

Jose Renato Correa de Lima  
Diretor-Geral

Heglehyschynthon Valerio Marçal  
Diretor-Executivo

Jose Umberto Pereira  
Diretor-Executivo

Marcos Brasileiro Rosa  
Superintendente Nacional Contabilidade e Tributos  
CRC 022351/O-1 - DF